

	CONTINENTE		AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Rep	Vis	-	-
categoria	EN*	LC	-	-

### Taxonomia

Aves, Passeriformes, Motaciliidae.

### Tipo de ocorrência

Nidificante, que se desconhece se é residente ou migradora.

### Classificação

População nidificante: EM PERIGO – EN\* (D)

Fundamentação: Espécie com população muito reduzida (inferior a 50 indivíduos maduros) e com uma distribuição muito circunscrita ao Norte do país, apresentando uma área de ocupação diminuta e um número de localizações muito restrito. Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se admitir que a população regional poderá ser alvo de imigração significativa e que previsivelmente esta não diminuirá.

### Distribuição

Espécie com distribuição holártica (Cramp 1988) e parcialmente migradora. Como nidificante, na Europa apresenta uma distribuição fragmentada e na Península Ibérica está confinada aos cumes desflorestados das montanhas do Norte e Centro.

Em Portugal, como nidificante, apresenta uma distribuição muito restrita, a norte. No Gerês foi dado como tendo nidificação possível em apenas duas quadrículas (Pimenta & Santarém 1996), sendo em Montesinho que se localiza a única nidificação confirmada desta espécie (Reino 1994).

### População

Apenas é conhecido um casal nidificante em Portugal, pelo que a população nacional foi estimada como sendo inferior a 50 indivíduos maduros. Não há evidências de declínio continuado da sua população.

No Atlas de Montesinho, confirmou-se a nidificação da espécie nos anos de 1992 e 1994 na área da Lama Grande, a uma altitude próxima dos 1.450 m; posteriormente, e já durante o final da década de noventa e início da actual, voltou-se a confirmar a nidificação da espécie no mesmo local, tendo-se inclusive descoberto uma nova área junto à Barragem de Serra Serrada onde a espécie poderá eventualmente nidificar, mas sem que tal se tenha confirmado (L Reino, *com. pess.*).

*Anthus spinoletta* (Linnaeus, 1758)



## Petinha-ribeirinha



Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004).

Atendendo a que em Espanha está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004) e a que não estão detectados declínios nesse país (Vázquez 2003a), admitiu-se um risco de extinção mais reduzido no nosso país e desceu-se uma categoria na adaptação à escala regional.

### Habitat

No Gerês foi localizado a mais de 1.100 m de altitude, em áreas com lameiros, pastagens de montanha ou extensões rochosas intercaladas com matos esparsos (Pimenta & Santarém 1996). Na área de Montesinho encontra-se associada a zonas de lameiros de altitude, com sebes arbóreas de videiros *Betula alba* e pinheiros-silvestres *Pinus sylvestris*; normalmente constrói o seu ninho dentro de um curral utilizado pelos pastores para guardarem o gado (L Reino, *com. pess.*).

### Factores de Ameaça

Não se conhecem problemas de conservação específicos. Para Espanha não está identificada nenhuma ameaça grave e generalizada para a conservação da espécie; no entanto, estão referidas colisões de exemplares desta espécie com aerogeradores (Vázquez 2003a).



*Anthus spinoletta* (Linnaeus, 1758)

Petinha-ribeirinha

Afectações pontuais do seu habitat, resultantes do turismo, instalação de parques eólicos, entre outras, podem constituir uma grave ameaça a esta espécie com uma distribuição tão localizada no nosso país. Nomeadamente na área de Montesinho, a perturbação pelo facto da área ser muito utilizada como zona de lazer pode constituir um problema à manutenção da espécie.

#### Medidas de Conservação

A sua área de distribuição está incluída em Áreas Protegidas e em Rede Natura 2000.

A conservação do habitat na sua área de ocorrência deve ser assegurada nos Planos de Ordenamento das Áreas Protegidas.

#### Notas

Ocorre também no Continente uma população invernante, com população muito numerosa e distribuição alargada, em situação *Pouco Preocupante* (LC).